

PROGRAMA TERRITORIAL +SOLO +VIDA

Avaliação do contributo das boas práticas para os Serviços dos Ecossistemas

Sofia Vaz

18 março 2024

Promotor





Parceiros





Iceland Liechtenstein
Norway grants

Apoio de



Capital natural

SOCIAL

Interações entre

pessoas e

entidades



FINANCEIRO

Investimento monetário

MANUFATURADO

Activos e infraestruturas de apoio

Cultura, experiência, competências, atitudes, motivação

HUMANO

INTELECTUAL

Conhecimento, sistemas de informação

Stocks ou quantidade de recursos naturais (renováveis e não renováveis)











Serviços dos Ecossistemas















Exploração de recursos

Espécies invasoras

Poluição

W.

Alterações de uso

Alterações climáticas



PIB mundial muito ou moderadamente dependente da biodiversidade e serviços dos ecossistemas

Pw C, 2023. Managing Nature Risks: From Understanding to Action



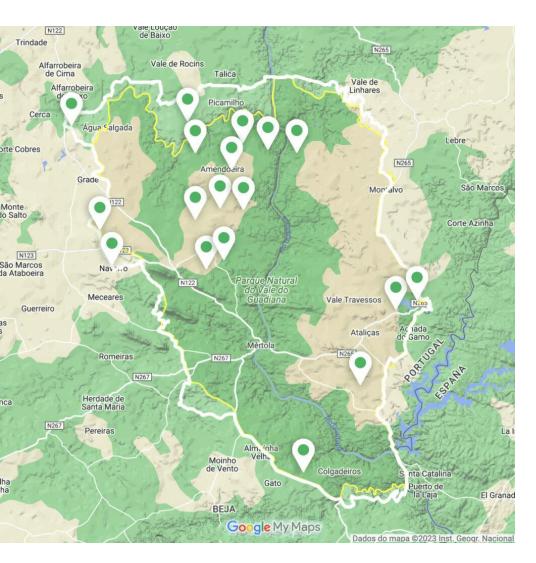
Declínio médio global nas populações de espécies selvagens entre 1970 e 2018

WWF, 2022. Living Planet Report 2022





...e isto inclui a adoção de boas práticas!





Bosquetes e restauro de linhas de água



Gestão coberto arbustivo e desmatação



Vedação de charca e bosquete



Protetores de regeneração





Sementeiras



Ilhas depuradoras

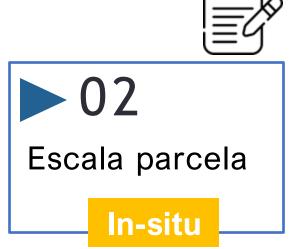




Natural Business Intelligence

Avaliar a contribuição das práticas para os serviços dos ecossistema pressupõe avaliar a **resposta dos ecossistemas** a essas práticas







Natural Business Intelligence

Escala macro - Recurso a informação remota de **satélite para avaliar alterações na funcionalidade dos ecossistemas** ao longo do tempo





Escala macro - Recurso a informação remota de **satélite para avaliar alterações na funcionalidade dos ecossistemas** ao longo do tempo

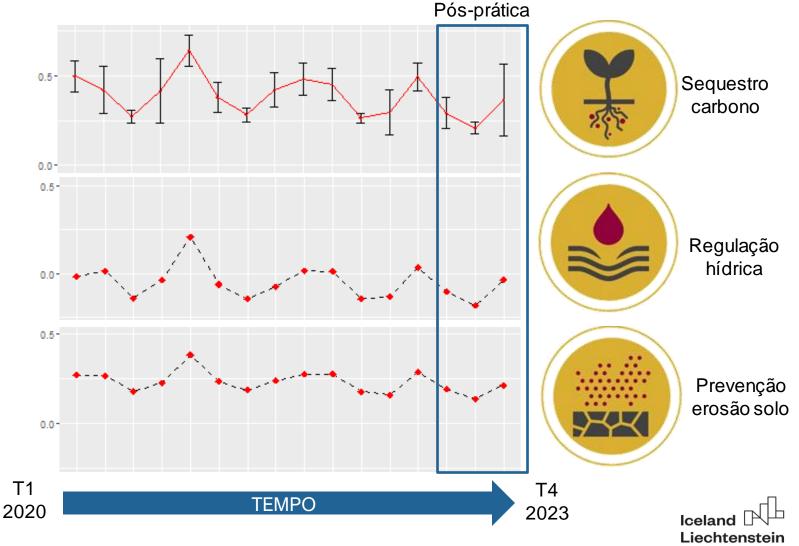




Bosquetes e restauro de linhas de água



Protetores de regeneração







Escala macro - Recurso a informação remota de **satélite para avaliar alterações na funcionalidade dos ecossistemas** ao longo do tempo

Uma questão de escala e resolução

Uma questão de tempo





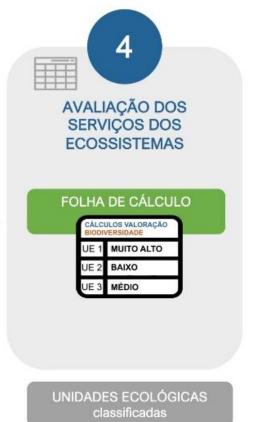


Escala local - Recurso a informação in situ para caraterizar alterações na funcionalidade dos ecossistemas ao longo do tempo













Escala local - Recurso a informação in situ para caraterizar alterações na funcionalidade dos ecossistemas ao longo do tempo



Muito Alto = 4

O número de espécies de flora é ≥400

O número de espécies de fauna com

interesse para a conservação é ≥10

Área ocupada é ≥50% da área total

ou área ocupada é ≥25% e <50% e

Médio = 2

entre 2 e 4

saico/habitat

área total:

entre 150 e 249

RELAPE varia entre 2 e 4

interesse para a conservação varia

Área ocupada é≥5% e <25% da da

ou área ocupada é ≥1% e <5% e

Indicadores de espécies

Apenas ocorrem espécies exóticas O número de espécies de flora é <50

Não ocorre flora RELAPE

Alto=3

entre 5 e 10

O número de espécies de fauna com O número de espécies de fauna com

A proporção da área não produtiva relativamente à área total é≥5% e relativamente à área total é≥25% e

apresenta menos 2 habitats distintos apresenta menos 3 habitats distintos

RELAPE varia entre 5 e 9

interesse para a conservação varia

Apresenta habitats pertencentes a 2 elementos distintos elementos distintos ou 5 elementos distintos ou 5 elementos distintos

Área ocupa ≥25% e <50% da da área

ou área ocupada é ≥5% e <25% e

														o ocorre fauna com i onservação	nteresse para Ocorre apenas 1 espécie de fo com interesse para a conserv	
Proprietario	Propriedade	Unidade Ecológica (UE)	Descrição Habitats	1 2	:	3 4	4 5	6	- 1		Número indicadores avaliados - mosaico	Valor geral - espécies	Valor geral - mosaico	Valor geral	Classificação	de i
Nome	Código 1	UE 1	Ex.: Ex.: Zona aberta com carvalho	0	0	0 0	0 0	0		1	1	0.00	0.00	0.00	Severamente Degradado	6 25 a
		UE 2	Ex.: Eucaliptal	0	1	0 0	0 0	0		1	1	1.00	0.00	0.50	Baixo	
				0	1	0 0	0 0	0		1	1	1.00	0.00	0.50	Baixo	а
				0	1	0 0	0 0	0		1	1	1.00	0.00	0.50	Baixo	
				0	1	0 0	0 0	1		1	1	1.00	1.00	1.00	Médio	
				0	3	0 0	0 0	4		1	1	3.00	4.00	3.50	Muito Alto	
				0	1	0 0	0 0	1		1	1	1.00	1.00	1.00	Médio	
									ł							
								Т								
Valor relativo	indicadores - C	Cenário Baseline	1.00													
Classif	icação Final - C	Cenário Baseline	Médio													
					(Cen	ário	Atu	ıal	- Projeto (avaliação atu	ıal)					
Proprietario	Propriedade	Unidade Ecológica (UE)	Descrição Habitats	1 2	:	3 4	4 5	6	- 1	Número indicadores avaliados	Número indicadores avaliados		Valor geral - mosaico	Valor geral	Classificação	
Nome	Código 1	UE 1	Ex.: Zona berta com carvalho	1 2	!	2	2 2			2	2	1.50	2.00	1.75	Médio	
		UE 2	Ex.: Eucaliptal com carvalho	4 4	ļ	c	0 3			2	2	4.00	1.50	2.75	Alto	
		UE 3	Ex.: Sobreiral desenvolvido													
									1							
				Ш	_	_	_	_	4							-
		s - Cenário Atual	2.25		_	_	4	_	4							-
Clas	ssificação Fina	l - Cenário Atual	Alto													

ч	 ,	
Iceland	REPÚBLICA PORTUGUESA	
Liechtenstein	FORTOGOESA	
Norway grants	AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA	

Escala local - Recurso a informação in situ para caraterizar alterações na funcionalidade dos ecossistemas ao longo do tempo





Bosquetes e restauro de linhas de água



Uma questão de tempo

√ 109 ton CO2 ao final de 30 anos (3,6 ton / ano)

Agricultor/a	Área ha	Operação	Local	t CO2 total 30 anos	t CO2/ha 30 anos
1	0,09	bosquete	Vicentes	23	260
2	0,3	Restauro de linha de água	Montinho	38	128
3	0,1	Bosquete	Alves	21	211
4	0,02	Restauro de linha de água	Mosteiro	5	259
5	0,07	•	Corte gafo de cima	21	300

Pressupostos:

- √ Árvores plantadas mantêm-se ao final de 30 anos, com taxa de mortalidade de 25%, não considerando carbono do solo
- ✓ Médias de absoção espécies plantadas são representativas e fatores de absorção de projetos florestais de sequestro de carbono do governo de Espanha adequados



Obrigada

www.nbi.pt sofia.vaz@nbi.pt



